

morado e Enchova, em 1974-1976. Nos anos e décadas seguintes, as descobertas que se seguiram levaram ao firme crescimento das reservas brasileiras, permitindo à PETROBRAS trabalhar objetivamente com a perspectiva da autossuficiência, uma meta que vinha sendo perseguida, com maior ou menor ênfase, desde a fundação da empresa.¹⁶ O Brasil pôde, a partir de então, diminuir gradativamente a dependência das importações.¹⁷ Finalmente, em 2006, a produção passou a cobrir as necessidades do consumo nacional de petróleo, alcançando-se a autossuficiência, decorridos 32 anos da primeira descoberta na Bacia de Campos e 87 anos do começo de explorações sistemáticas pelos órgãos federais, em 1919.¹⁸

V) Era do Pré-sal – explorações para o aumento das reservas de petróleo (2006...)

A quinta e última fase iniciou-se em 2006, com as descobertas, na Bacia de Santos, de reservas gigantes de petróleo na camada geológica do Pré-sal, como resultado de prospecções iniciadas em 2001 e da perfuração de poços pioneiros, a partir de 2005.¹⁹ As descobertas permitirão aumentar significativamente as reservas brasileiras e as exportações de petróleo, após a entrada em operação dos diversos sistemas de produção planejados para os campos do Pré-sal. Estima-se que, em 2020, a produção proveniente do Pré-sal representará cerca de 47% da produção total de petróleo da PETROBRAS no Brasil.

Dadas, portanto, as grandes dificuldades, ao longo do tempo, em se encontrar petróleo no Brasil em volumes capazes de resolver a questão das altas importações, as motivações de *encontrar jazidas para a diminuição da dependência das importações* e a busca da *autossuficiência* podem ser consideradas as principais forças motoras que impulsionaram os grandes esforços que o Brasil empreendeu

16. A busca da autossuficiência era uma meta perseguida desde o início das atividades da PETROBRAS, espelhando um ideário antigo do Brasil e funcionando como uma chamada de esforços na exploração, porém sem fundamento em descobertas de jazidas volumosas que permitissem almejar concretamente aquele objetivo, até as descobertas de 1974-1976. Além disso, os baixos preços do petróleo importado, da década de 1960 até 1973 (ano em que os preços mais que triplicaram com a primeira crise mundial do petróleo) tiveram o efeito de diminuir as pressões para a busca da autossuficiência, uma vez que permitiam à PETROBRAS a obtenção de altos lucros na comercialização interna de derivados de petróleo, produzidos em suas refinarias através do largo uso de petróleo importado (Saulniers, 1985).

17. As reservas de petróleo aumentaram em 50% de 1974 a 1977, isto é, de 955 milhões de barris para 1.431 milhões de barris, após registrarem, desde o final da década de 1960, vários anos de baixas taxas de crescimento ou de reduções em seu volume (Anexo 2, tabela 8).

18. Em 2006, as exportações brasileiras anuais de petróleo bruto superaram as importações pela primeira vez, razão pela qual 2006 é considerado o ano de alcance da autossuficiência; em 2007, as importações voltaram a superar as exportações, mas de 2008 a 2011 as exportações de petróleo foram superiores às importações (Anexo 2, tabelas 20 e 27). Mesmo com a obtenção da autossuficiência, são realizadas importações de petróleo bruto para atender às necessidades tecnológicas das refinarias, que utilizam petróleos de outras origens, a exemplo dos petróleos árabes leves, para a realização de combinações com os petróleos nacionais, mais pesados, nos processos de produção de combustíveis e demais derivados. O Brasil também realiza importações de derivados de petróleo, especialmente de diesel, gasolina, nafta, gás liquefeito de petróleo e coque, para complementar a produção das refinarias nacionais, cuja capacidade instalada não mais atende à demanda interna de combustíveis e de derivados não energéticos, que se encontra em acentuado crescimento, a partir de 2010 (Anexo 2, tabela 23).

19. As prospecções, que antecedem as perfurações em busca de petróleo, consistem em métodos geológicos e geofísicos e em aquisições de dados sísmicos e gravimétricos com o objetivo de indicar as situações geológicas em bacias sedimentares com maiores possibilidades de existência de acumulações de petróleo (Thomas, 2004).